



INSTITUTO FEDERAL  
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: Porvir

Data: 27/12/2019

Local/abrangência: Nacional

Editoria/Coluna: Inovações em Educação

Link/Página: <https://porvir.org/os-professores-que-ganharam-premios-de-educacao-em-2019/>

## Inovações em Educação

# Os professores que ganharam prêmios de educação em 2019

**Conheça iniciativas de professores que estabelecem uma relação próxima com seus alunos, baseada no diálogo e no desenvolvimento de projetos que vão além do trabalho em sala de aula**

Os prêmios de educação em 2019 destacaram iniciativas de professores que estabelecem uma relação próxima com seus alunos, baseada no diálogo e no desenvolvimento de projetos que não se restringem ao trabalho em sala de aula. As iniciativas de inovação na educação estão presentes em escolas públicas e privadas e demonstram que é possível ensinar melhor quando o professor vai além da aula tradicional.

O **Porvir** reuniu abaixo uma lista dessas premiações. Clique no nome de cada educador para conhecer mais detalhes de seus projetos em matérias do Porvir, PDFs ou vídeos que ilustram como a inovação está presente no dia a dia de cada um. Em 2019 não foi realizado o Prêmio Professores do Brasil, organizado pelo MEC (Ministério da Educação).

### **Aposta no protagonismo do aluno**

No já distante março de 2019, o professor queniano [Peter Tabichi](#) conquistou o **Global Teacher Prize**, da Fundação Varkey, prêmio considerado o “Nobel da Educação”, com um projeto de ciências que o professor de ciências lembrou que a aprendizagem acontece quando o professor se preocupa primeiro em trabalhar a autoestima do aluno. “Tudo é uma questão de acreditar e ter confiança nos seus alunos. Assim, eles vão conseguir encarar desafios e conquistar mais”, disse o professor queniano.

Outro prêmio internacional, o **WISE**, da Fundação Catar, reconheceu o trabalho de [Larry Rosenstock](#), presidente-executivo e fundador da High Tech High, rede de escolas públicas com administração privada nos Estados Unidos. A High Tech High se destaca por oferecer uma educação inovadora baseada em projetos desenhados a partir do interesse dos alunos e já apareceu até em um [documentário do Canal Futura feito em parceria com o Porvir](#).

No Brasil, o prêmio **Educador do Ano**, da Fundação Victor Civita, saiu para a coordenadora [Joice Maria Lamb](#), de Novo Hamburgo (RS), que adota os mesmos princípios do professor Tabichi: trabalhos em que pesquisa e o protagonismo são a parte mais importante. Aqui pelo **Porvir**, o projeto de [Angela Maria Vieira](#), de Joinville (SC), foi escolhido como o mais inovador por desenvolver atividades contra manifestações de racismo e xenofobia. O relato está disponível no [ebook Desafio Diário de Inovações 2019](#), que reúne outras 17 práticas, da educação infantil ao ensino superior.

### **Ponte entre teoria e prática**

No **Prêmio Professor Rubens Murillo Marques**, realizado pela FCC (Fundação Carlos Chagas), foram destacadas iniciativas que buscam criar pontes entre teoria e prática, um dos maiores desafios levantados em nossa série sobre [formação de professores](#).

A troca de saberes entre alunos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e comunidades rurais e indígenas é a marca do projeto Imagine, desenvolvido pelo professor [André de Avila Ramos](#), de Licenciatura em Ciências Biológicas. Tudo foi pensado para que os futuros educadores tivessem uma vivência multicultural, inclusiva e inovadora. Também na área de ciências, [Taitiâny Kárita Bonzanini](#), professora na Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Departamento de Economia, Administração e Sociologia da

Universidade de São Paulo) criou oficinas pedagógicas em parceria com escolas públicas, nas quais os futuros professores foram convidados a observar, registrar e analisar os projetos pedagógicos e os planos das disciplinas. No IFRS (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul), [Rafaela Fetzner Drey](#) desenhou um projeto de micropráticas de ensino de inglês para a comunidade como estratégia de formação inicial de professores de língua estrangeira. A parceria com uma escola pública permitiu a articulação entre pesquisa, ensino e extensão.

### **Feminismo e aproximação com a cidade**

O **Prêmio RBS de Educação** premiou um projeto sobre a valorização da mulher (escola pública) e outro que trata da descoberta da cidade por intermédio dos livros (escola privada). O primeiro, chamado “Projeto Todos por elas”, teve a autoria do professor [Luiz Fernando Lamb Balon](#), da Escola Municipal de Ensino Fundamental Martha Wartenberg, de Novo Hamburgo (RS). Além trabalhar textos com as turmas, Luiz Fernando enviava uma caixa com o livro “Para Educar Crianças Feministas” (de Chimamanda Ngozi Adichie) ia de casa em casa, para os pais lerem e debaterem com seus filhos.

Na mesma premiação, também ganhou reconhecimento o projeto “Recontando a cidade”, inscrito pela professora [Mônica Klen de Azevedo](#), do Colégio São Judas Tadeu (Porto Alegre). Para conhecer locais de Porto Alegre narrados nas obras de Mário Quintana e Luís Dill, a proposta teve a parceria de professores de história, geografia, ciências, artes e matemática.